

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL OITOCENTISTA: HISTÓRIA, TEXTO E CONTEXTO

Urbano Cavalcante Filho (USP)

urbanocavalcante@usp.br

Sheila Vieira de Camargo Grillo (USP)

O projeto empreendido pelo Círculo de Bakhtin de formulação de uma teoria ética e estética da linguagem se deu pela necessidade da busca de compreensão das formas de produção e de funcionamento do discurso. Além dos estudos sobre os trabalhos de Goethe, Dostoiévski e Rabelais, Bakhtin dispensou atenção também ao discurso cotidiano, filosófico, científico e institucional. Inserido num projeto de doutorado cujo objetivo é a identificação, descrição e análise da arquitetura da divulgação dos saberes científicos no Brasil no século XIX, aportado na teoria dialógica da linguagem de Bakhtin, intenciono discutir o modo como o horizonte social mais amplo influencia a produção dos enunciados de divulgação científica do século XIX. Com base na metalinguística, encaramos o enunciado, dessa forma, como produto da interação verbal, determinado por uma situação material concreta e pelo contexto mais amplo, que constitui o conjunto das condições da vida de uma dada comunidade linguística. Assim, este trabalho busca explicitar as inter-relações axiológico-dialógicas interdiscursivas e interativas, constituintes e materializadas nos enunciados concretos das “Conferências Populares da Glória”, atividade de divulgação científica ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, considerada como a mais representativa da história brasileira da segunda metade do século XIX, cuja meta era divulgar o conhecimento científico na classe letrada do Rio de Janeiro.